

Dia de Matar Porco
Charme Chulo

Intro 2x: **F# (B F#) F# C# F# F#7 B C# F# (B F#)**

F# C#
Quando Anselmo grita: Hops! É de arrepiar
F#

- Carnear um leitão dá água na boca.

F#7 B C# F# (B) F#
Era o meu amigo, mas pra a festa teve que matar.

F# C#
Os colonos pedem chops tipo artesanal
F#

Os canecos vão ao alto: Hau, hau, hau!

F#7 B C# F#
Ninguém pode mais parar, chegou a Banda da Salsicha!

F#7 B C# F# (B) F#
Vira o maior agito tudo chunto reunido.

D#m B
Mas solito eu só vejo a alegria primitiva e o povo a dançar.

D#m C#
Obrigado a esconder o meu lado mais sentimental.

F# C# F#
É dia de matar porco, como pra viver e vivo pra comer.

F# C# F#
É dia de matar porco, como pra viver e vivo pra comer.

Solo 1: **F# C# F# (2x)**

Solo 2: **F# F# G#m D#m (2x)**

F# C#
A bebida relaxa a autocensura e fica informal a nossa conversa

G#m D#m
No desabafo da desventura nem libertação animal nos resta

F# C#
Traídos pela própria natureza, a mente não aceita o corpo se entrega

G#m D#m
A uma noite pesada, pesadelo, na digestão amorosa.

Solo 3: **F# C# G#m D#m (2x)**

F# C# F# (B) F#
Faca, medo da vida, cheiro de pinga (pinga)

F# C# F# (B) F#
Carne, medo da morte, falta de sorte (sorte)

F#7 B
Eu não queria estar na pele do Toninho

F# C# F# (B) F#
Crucificado pelo sistema bruto. (bruto)

F# C# F# (B) F#
Toninho quer cavar a própria sepultura (tura)

F# C# F# (B) F#
Ele tá cansado do seu ato de nazismo (ismo)

F#7 B
Eu não queria estar na pele do porquinho

F# C# F# (B) F#
Crucificado pelo sistema bruto (bruto)

F# C# F# (B) F#
Crucificado pelo sistema (bruto)

F# C# F# (B) F#
Crucificados pelo sistema bruto (bruto)

Finalização 2x: F# (B F#) F# C# F# F#7 B C# F# (B F#)